

## **Editorial**

A fim de que o leitor possa encontrar prontamente temáticas mais focalmente voltadas a seu interesse, apresentamos, neste editorial, uma visão panorâmica da matéria inédita que encontrará publicada neste segundo volume do ano de 2014 da Revista *Zetetiké*.

“Dificuldades e obstáculos apresentados por um grupo de professores de Matemática no estudo da geometria hiperbólica” – escrito em coautoria pelos professores Karla Aparecida Lovis (Universidade Estadual de Mato Grosso- *Campus* Concordia), Valdeni Soliani Franco e Rui Marcos de Oliveira Barros (ambos professores da Universidade Estadual de Maringá) – é o primeiro artigo que compõe este número da *Zetetiké*. Os autores se propõem a levantar e analisar algumas dificuldades manifestadas por 41 professores da região norte do estado do Paraná, que participaram de um minicurso introdutório de geometria hiperbólica, abordada com base no modelo de Poincaré.

O segundo artigo – intitulado “O contrato didático a partir da aplicação de uma sequência didática para o ensino de Progressão Aritmética” – foi produzido em coautoria por Carla Maria Pinto Souza e Anna Paula de Avellar Brito Lima, professoras da Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, em Recife, Pernambuco, Brasil. As autoras apresentam as etapas e os resultados da pesquisa de mestrado conduzida por uma delas, que teve como propósito investigar as negociações do contrato didático, realizadas entre professora e alunos, ao longo do processo de aplicação de uma sequência didática – inspirada na tipologia das Situações Didáticas desenvolvida por Guy Brousseau – previamente elaborada para o ensino de progressões aritméticas.

O terceiro artigo que compõe este volume tem por título “Ensino de ciências e matemática: utilização da informática e formação de professores”. Nele, os seus coautores Fernando Temporini Frederico e Dulcinéia Ester Pagani Gianoto – professores, respectivamente, da rede estadual paranaense e da Universidade Estadual de Maringá – discutem possíveis contribuições dos usos de alguns *softwares* computacionais, em laboratórios escolares de informática, para a construção de conceitos desenvolvidos nas disciplinas de ciências e matemática.

Também em coautoria, Rute Elisabete de Souza Rosa Borba e Maria José Gomes Cavalcante – respectivamente, professora e doutoranda da Universidade Federal de Pernambuco – assinam o quarto artigo, intitulado “Profissionais fazendo matemática: avanços e limites nos cálculos com números decimais”. Apresentam e analisam os resultados de uma pesquisa – cujos dados foram obtidos com base em entrevistas conduzidas e interpretadas segundo o método clínico piagetiano – que teve como propósito investigar os conhecimentos sobre números decimais de estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) que exercem diferentes profissões, dentre as quais se destacam aquelas exercidas nos campos de atividade da marcenaria e da construção civil.

O quinto artigo, assinado em coautoria por Everton José Goldoni Estevam e Márcia Cristina de Costa Trindade Cyrino – respectivamente, Professor da Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória, *Campus* da Universidade Estadual do Paraná – Unespar, e professora da Universidade Estadual de Londrina (PR) – tem por título “Educação estatística e a formação de professores de matemática: cenário de pesquisas brasileiras”. Os autores analisam o cenário das pesquisas brasileiras na área de Educação Estatística, usando como fonte documental 23 teses e dissertações produzidas no período de 1998 a 2011, disponibilizadas pelo Banco de Teses da Capes. O propósito que conduziu a análise foi o de compreender quais discussões têm sido privilegiadas pela produção acadêmica nessa linha de investigação da educação matemática.

O sexto artigo, assinado em coautoria por Francisco Nairon Monteiro Júnior, Professor do Departamento de Educação da Universidade Federal Rural de Pernambuco-UFRPE, e Washington Luiz Pacheco de Carvalho, Professor Adjunto no Departamento de Física e Química da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira/Unesp e professor/orientador no Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência da Faculdade de Ciências da Unesp de Bauru, intitula-se “Sensibilização da audição e educação sonora nos exercícios de limpeza de ouvidos: uma incursão na Educação Matemática”. Os autores apresentam e discutem uma das atividades desenvolvidas em uma pesquisa conduzida com licenciandos em matemática da Unemat, de Barra do Bugres, com o propósito de evidenciar modos como a matemática, vista como linguagem, pode contribuir para a promoção de uma educação sonora que,

inspirada naquela protagonizada pelo educador canadense Raymond Murray Schafer, não só problematize o mundo tecnológico, como também se coloque a serviço da melhoria dos ambientes acústicos.

O sétimo e último artigo que compõe este volume da *Zetetiké* tem por título “Etnomatemática: metodologia, ferramenta ou, simplesmente, etnorrevolução?”, e seu autor, Fernando F. J. M. Costa, tematiza a Etnomatemática em um viés sociopolítico que a vê não tanto como metodologia ou ferramenta didática, mas como norma inclusiva e porto de ancoragem de uma multidão de alunos que, mesmo cognitivamente capacitados, encontram nas práticas rotineiras da matemática escolar uma aridez de pensamento da qual procuram se afastar.

Aproveitamos a oportunidade para informar ao leitor que, em março de 2015, a *Zetetiké* reabrirá o seu site na internet para a submissão online de artigos, resenhas e outras matérias. Além de manter os seus dois números anuais regulares, em 2015, a *Zetetiké* voltará a publicar números temáticos anuais. O de 2015 terá por tema “Educação, Matemática e Artes”. Orientações mais detalhadas sobre as regras nas quais as submissões a números regulares e temáticos deverão se pautar estarão disponíveis no site da revista a partir de março de 2015.

Anna Regina Lanner de Moura  
Antonio Miguel